

Viola urbana (drogas)

AS 22037

Descriminalização

A Câmara dos Deputados aprovou ontem uma lei que acaba com a pena de prisão para usuários e dependentes de drogas. Veja como fica a situação a partir de agora:



Advertência

O usuário não vai ser preso se for pego com drogas, e sim advertido ou obrigado a prestar serviços à comunidade, participar de programas e cursos educativos

As penas

As três punições podem ser aplicadas por, no máximo, cinco meses

Tratamento

O juiz poderá recomendar, após consultar um profissional de saúde, que o usuário seja submetido a tratamento médico, mas ninguém será obrigado a fazer o tratamento

A Justiça

A Justiça vai usar quatro critérios para diferenciar o usuário do traficante: quantidade, tipo da droga, condições da apreensão e local

O usuário

O usuário que for flagrado com drogas será levado a um Juizado Especial, na presença de um representante do Ministério Público, não mais a uma delegacia

Reincidência

Em caso de reincidência, o usuário será condenado novamente a penas alternativas

Traficantes

No caso dos traficantes, a pena básica variará de 5 a 15 anos e o projeto prevê agravante para servidores públicos ou para traficantes que venderem drogas para menores

A Gazeta/Ed. de Arte

Nova lei de drogas tem apoio no ES

Projeto extingue a prisão e o tratamento obrigatório contra a dependência por toxicômanos e foi criticada pela bancada evangélica. O texto foi para o Senado

O que eles dizem

DUAS VISÕES SOBRE O USUÁRIO

Ítalo

Selma

NUNO MORAES

Nova lei de drogas tem apoio no ES

A Gazeta/Ed. de Arte



<p>A Justiça vai usar quatro critérios para diferenciar o usuário do traficante: quantidade, tipo da droga, condições da apreensão e local</p>	<p>O usuário que for flagrado com drogas será levado a um Juizado Especial, na presença de um representante do Ministério Público, não mais a uma delegacia</p>	<p>Reincidência Em caso de reincidência, o usuário será condenado novamente a penas alternativas</p>	<p>Traficantes No caso dos traficantes, a pena básica variará de 5 a 15 anos e o projeto prevê agravante para servidores públicos ou para traficantes que venderem drogas para menores</p>
---	--	---	---

Projeto extingue a prisão e o tratamento obrigatório contra a dependência por toxicômanos e foi criticada pela bancada evangélica. O texto foi para o Senado

NUNO MORAES

O que eles dizem

DUAS VISÕES SOBRE O USUÁRIO



Italo Campos, psicólogo, fundador do CPTT

Selma Couto, chefe de Polícia Civil

O fim da pena de prisão para dependentes de drogas foi aprovado, ontem, na Câmara dos Deputados. A medida integra o substitutivo do Projeto de Lei 7134, que estabelece o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas. O texto seguirá agora para o Senado e prevê a extinção da pena de prisão para usuários de drogas. Se ele for aprovado, todas as pessoas que hoje estão presas por uso de entorpecentes irão ganhar a liberdade. O psicanalista Italo Campos, chefe de Polícia Civil, muito tempo preso, para essa pessoa seja reiniciante no crime".

"Atualmente, o usuário de drogas já não fica mais preso. Desde 2001, com a Lei 10.259, bancada evangélica, que acerta a possibilidade de incunstantiado. Após assinar e assumir o compromisso de comparecer às audiências que serão marcadas, o detido é liberado. Ele só pode ficar preso caso se recuse a assinar o documento", disse o delegado Aeliston de Azevedo. Ontem, a Câmara dos Deputados aprovou em plenário o projeto que elimina a prisão e o tratamento obrigatório como punições para usuários de drogas.

Mudanças

Pelo novo projeto de lei, o usuário de drogas que for preso em flagrante, será levado imediatamente à prisão de um juiz ou ao Juizado Especial Criminal - hoje ele é conduzido até uma delegacia - onde a pena será determinada na hora. A aprovação na Câmara dos Deputados foi criticada pela bancada evangélica, que acredita na possibilidade de incunstantiado para os usuários de drogas. O projeto prevê também a extinção da pena de prisão para dependentes de drogas. O texto seguirá agora para o Senado e prevê a extinção da pena de prisão para usuários de drogas. Se ele for aprovado, todas as pessoas que hoje estão presas por uso de entorpecentes irão ganhar a liberdade. O psicanalista Italo Campos, chefe de Polícia Civil, muito tempo preso, para essa pessoa seja reiniciante no crime".

"Atualmente, o usuário de drogas já não fica mais preso. Desde 2001, com a Lei 10.259, bancada evangélica, que acerta a possibilidade de incunstantiado para os usuários de drogas. O projeto prevê também a extinção da pena de prisão para dependentes de drogas. O texto seguirá agora para o Senado e prevê a extinção da pena de prisão para usuários de drogas. Se ele for aprovado, todas as pessoas que hoje estão presas por uso de entorpecentes irão ganhar a liberdade. O psicanalista Italo Campos, chefe de Polícia Civil, muito tempo preso, para essa pessoa seja reiniciante no crime".

'Essa nova lei é um grande avanço para a sociedade brasileira em relação ao tratamento dos toxicômanos. Mas ela vem com um grande sofrimento para inúmeras pessoas, que poderiam ter sido poupadas de todo o consumo de drogas, como alguns dis-

'Ainda não tenho conhecimento total do novo projeto, mesmo porque ele foi aprovado hoje (ontem) na Câmara dos Deputados. Mas espero que ele traga novidades para a sociedade. Sobre o fato de ajudar ou não o trabalho da polícia, posso dizer que, com certeza, não irá atrapalhar. Vai desafogar um pouco. Espero que a nova lei, se aprovada, seja mais rigorosa que a atual, que considero muito branda no tratamento ao usuário de drogas. Não acho que a prisão por muito tempo seja a solução para essas pessoas, é claro. Mas as punições deveriam ser um pouco mais rigorosas'.